

Mesolítico

- Aconteceu entre 13K-9K anos atrás.
- Depois da **última glaciação** (12K anos atrás), as últimas geleiras sumiram, o nível do mar subiu e as florestas se expandiram.
- Isso provoca um movimento de **levantamento do continente** em direção norte (a Escandinávia ficou conectada com a Dinamarca). Por volta de 8K-5K anos atrás, a Grã-Bretanha se separa da Europa.
- Além disso, a subida do nível do mar causa a **erosão** da região costeira que existia.
- Todas essas mudanças geram **novos territórios** que podem ser colonizados pelos seres humanos:
 - Sul da Alemanha e Suíça
 - Córsega e Sardenha
 - Escandinávia e Ilhas Britânicas.
 - Áustria, Chéquia, Polônia e nordeste da Alemanha.
- Essa época é caracterizada por um **explosão no número de sítios**, não só pelo aumento no número de ocupantes e pela menor degradação dos registros (camadas estratigráficas mais acima, lugares com melhores condições de conservações e com maior probabilidade de serem encontrados).
- Muitas vezes, o Mesolítico é considerado um **período de transição**, com seus habitantes sendo vistos como "marginais". Conforme os estudos foram sendo expandidos, o período começou a ganhar um ar de complexidade.
- Ele é um período de **conquistas culturais significativas** e complexidade social crescente. Sem elas, não haveria um caminho até o Neolítico. Começa a intensificação (aumento de calorias por unidade de área), e consequente diversificação (aumento no número de recursos a serem explorados) e uma possível agricultura.
- Todos esses estudos chegaram em um problema: a maior parte dessas pesquisas foram feitas em culturas costeiras, enquanto as culturas **interioranas** ficam marcadas por uma **certa marginalidade**.
- Diferentemente do que se pensava, as culturas interioranas também tinham seus méritos. O **sítio de Offnethöle**, no interior da Alemanha, que é um sítio funerário com 2 fossas rasas e 34 crânios, mandíbulas e vértebras, indica que existia uma cultura de culto aos crânios (que ia até a região da Anatólia). Os crânios estavam cobertos de cinzas, ocre vermelho e contas de concha. Havia mais crânios de crianças que de adultos, e mais de mulheres do que de homens. **Todos** os crânios masculinos possuem marcas de violência, enquanto 20% dos femininos e 5% dos infantis apresentam marcas de impacto. Todos eles estavam virados para o oeste.
- No **sítio de Hohlenstein-Stadel** temos 3 crânios e vértebras associadas sobre um pavimento de pedras, coberto de ocre vermelho, acompanhados por dentes de peixe perfurados. O crânio da criança apresenta características de hidrocefalia. Hipótese: a morte

da família foi causada pela condição da criança.

- **Hipótese para o culto aos crânios** do Mesolítico:
 - i. Massacre: todos ao mesmo tempo.
 - ii. Ritual funerário: disposição ao longo de séculos.
- É difícil saber qual é a verdadeira uma vez que as **datações** fornecem intervalos relativamente grandes.
- O Mesolítico era complexo, com caçadores de focas, caçadores do mediterrâneo e caçadores em florestas.
- Sítio complexo: **Lepenski Vir**, que fica nos Iron Gates, no rio Danúbio, na fronteira da Sérvia com a Romênia, datado entre 8K-7,2K anos antes do presente.
- Sua característica principal é a presença de **casas com formato trapezoidal**. Todas as casas possuem algum sepultamento abaixo. Aparentemente, o sepultamento acontece antes da construção da casa. Elas possuem uma fogueira central. O formato das casas é associado a uma montanha próxima. Eram cabanas feitas de madeira.
- Ele tem a presença de ídolos chamados de **homens-peixe**. A dieta aquática era a exclusiva da população.
- As casas foram construída em **várias fases**, e se transformaram com a agricultura. Atualmente, existe um museu-sítio no local.
- A **tecnologia do Mesolítico** era bem diversa, com microlíticos, anzóis de osso e madeira, machados, canoas e remos, cestaria e armadilhas de pesca e cerâmicas. Algumas dessas ferramentas eram de madeiras, preservadas devido a boas condições de solo.
- Em relação ao comportamento simbólico, foram encontradas figurinhas como as do Paleolítico, porém, feitas de **âmbar**.
- Na Europa, eram muito comuns as **culturas concheiras** (7K-5K antes do presente).
- Um sítio de concheiros bem conhecido é o de **Ertebølle**, na Dinamarca, datado entre 7,4K-6K anos antes do presente. Os assentamentos eram ao longo da linha de costa, em formato oval. Ossos humanos eram dispersos no sedimento. A ocupação era o ano todo. Como os sambaquis, não havia espaços de habitação claro. Dá para saber a época dos concheiros pela espécie de molusco depositada. Existem concheiros no **Reino Unido** (sítios pequenos), **França** (sítios com sepultamento), **Espanha** (esse associado com o pico asturiense) e **Portugal** (sítios com volume grande de depósitos).
- Foi feito o **sequenciamento do genoma** de um habitante de um **sítio concheiro**, em La Graña. Ele tinha pele escura, olhos azuis, cabelo escuro, intolerância à lactose e dieta baixa em amidos. Um outro sequenciamento, mas de **áreas interioranas**, mostrou que os europeus modernos derivam de 3 populações diferentes: caçadores-coletores do oeste (50% de ancestralidade em europeus do norte, que mostra um menor contato com neolíticos); antigos euroasiáticos do norte (30% de ancestralidade em todos os europeus modernos); e primeiros agricultores europeus (20% de ancestralidade na região do mar Báltico e 90% na do mediterrâneo). O DNA dos caçadores-coletores do Mesolítico fica presente nos europeus modernos.